

Comissão Interinstitucional põe o programa em ação

No Estado do Rio de Janeiro já existe uma espécie de órgão de transição que define a aplicação de verbas do Suds. Trata-se da Comissão Interinstitucional de Saúde, presidida pelo Secretário estadual de Saúde, José Noronha, e integrada por representantes de Secretarias municipais de Saúde, de hospitais particulares e filantrópicos, dos Ministérios da Educação (por causa dos hospitais universitários) e Saúde e do Inamps no Rio de Janeiro.

Até o momento, 42 dos 68 municípios já estão operando com o Suds e, no próximo dia 1º de março outros dez assinarão com a Secretaria estadual de Saúde o convênio que permite o repasse de verbas e, de acordo com a capacidade de cada Prefeitura, a transferência para os Municípios de hospitais e postos de atendimento médico direto à população. Ao contrário do que se pensa inicialmente, os recursos a serem distribuídos pelos Municípios não são depositados diretamente na conta da Secretaria estadual de Saúde, que recebe, através do Banerj, apenas a verba relativa ao funcionamento de sua própria rede. Os demais recursos são liberados por ela através de Guias de Autorização de Pagamento (Gaps), ou seja, são transferidos orçamentariamente. A verba é entregue aos

prestadores de serviço através do Banco do Brasil e de acordo com um cronograma financeiro.

Em 1988, dos NCZ\$.84,48 milhões referentes às despesas do Suds, caberiam à Secretaria estadual de Saúde NCZ\$ 21,86 milhões sendo NCZ\$ 17,96 milhões de material de consumo e serviços e NCZ\$ 3,90 milhões de obras e instalações e equipamentos e material permanente. As cotas são depositadas mensalmente e, ao contrário da expectativa, segundo o Secretário, o Rio só recebeu recursos até o mês de outubro, ficando sem cerca de NCZ\$ 7,6 milhões.

Além disso, segundo o Subsecretário estadual de Saúde, Antônio Ivo de Carvalho, os recursos destinados aos demais prestadores de serviço (Secretarias municipais de Saúde, Projeto Especial de Saúde da Baixada, hospitais do Ministério da Saúde e universitários, entidades filantrópicas, sindicatos, empresas e outros) — NCZ\$ 63,4 milhões — foram insuficientes resultando em um déficit de NCZ\$ 35 milhões. Essa verba, que corresponde às contas de dezembro, novembro e parte de outubro, constará do orçamento do Suds para 1989: NCZ\$ 335 milhões, com expectativa de reajuste orçamentário antes do fim do ano para evitar novo déficit.